

COPÉPODES PARASITOS DE *Trachurus lathami* (NICHOLS, 1920) (OSTEICHTHYES, CARANGIDAE) DO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

LUZ, Viviane Christina Felipe Gonçalves de Abreu¹

CEZAR, Anderson Dias²

OLIVEIRA, Juliana Moreira de³

Palavra-chave: *Trachurus lathami*. Carangidae. Copépodes parasitos. Litoral do Rio de Janeiro.

Problemática

Os crustáceos parasitas chamam atenção por serem quase sempre perceptíveis e apresentarem uma ampla diversidade no tamanho e em seu formato. Além disso, sua atuação sobre os peixes pode ser de forma direta ou indireta, uma vez que podem funcionar como vetores de doenças causadas por bactérias e fungos (Möller & Anders, 1986).

O xixarro, *Trachurus lathami* (NICHOLS, 1920), é um peixe ósseo marinho, que forma cardumes em águas relativamente afastadas da costa, sendo frequentemente encontrado próximo ao fundo, em profundidades de 50 a 90 m (FISCHER, 1978). De acordo com Saccardo & Katsuragawa (1995), é uma espécie abundante no sudeste da costa brasileira e representa um potencial recurso pesqueiro. Alimenta-se de pequenos invertebrados, apresentando uma ampla distribuição geográfica, ocorrendo do Golfo do Maine ao Norte da Argentina (MENEZES & FIGUEIREDO, 1980).

O estudo dos agentes causadores de patologias nos peixes é um campo de crescente importância em virtude da expansão mundial da piscicultura, pois se sabe que estes podem provocar elevadas taxas de mortalidade, redução das capturas ou diminuição dos valores comerciais dos exemplares atacados (EIRAS, 1994). O presente trabalho teve como objetivo

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Biológicas; Bolsista do PIBIC&T da Universidade Castelo Branco – RJ. vivianedabreu@gmail.com.

² Professor pesquisador da Universidade Castelo Branco – RJ, CEPBio – Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, CEP 21710-250. anderson@castelobranco.br.

³ Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Biológicas; Voluntária do PIBIC&T da Universidade Castelo Branco – RJ. moreiraj@live.com.

determinar a composição da fauna de copépodes parasitos de *T. lathami*, analisando os índices parasitários e abordando alguns aspectos ecológicos.

Procedimentos Metodológicos

No período entre agosto de 2010 e setembro de 2011 foram examinados 56 espécimes de *Trachurus lathami* (NICHOLS, 1758), provenientes do litoral do estado do Rio de Janeiro (Lat. 22°51'S, Long. 43°56'O) sendo necropsiados para estudo das suas infracomunidades ectoparasitárias. Uma vez obtidos, os peixes foram acondicionados em caixas de isopor contendo gelo, assegurando assim boas condições para a coleta dos parasitos durante o transporte até o laboratório de Biologia da Universidade Castelo Branco, onde, posteriormente, foram identificados de acordo com a chave de identificação de peixes proposta por Menezes & Figueiredo (1980). Os peixes estudados mediram entre $28,2 \pm 15,7$ (21,95 – 6,25) cm de comprimento total.

Para a coleta dos crustáceos parasitos, as brânquias foram colocadas em um frasco contendo, aproximadamente, 250 ml de formalina 1:4000 e agitado de 50 a 60 vezes. Após uma hora, o conteúdo foi lavado em água corrente e peneirado por uma peneira de 154 mm de abertura, colocado em uma placa de petri, onde foi observado com o auxílio de um estereomicroscópio. Após a coleta, foram colocados em solução salina fisiológica 0,65%, foram fixados e conservados em etanol 70° GL e, posteriormente, foram clarificados em ácido láctico.

A relação entre a variância e a média da abundância parasitária (índice de dispersão) foi calculada para cada espécie de parasito para indicar o nível de superdispersão e o tipo de distribuição das infracomunidades parasitárias. O índice de Green (LUDWIG & REYNOLDS, 1988) foi aplicado para determinar o grau de superdispersão ou agregação dos parasitos. Os testes anteriormente citados somente foram aplicados para as espécies de parasitos que apresentaram uma prevalência parasitária maior ou igual a 10%.

Resultados Principais

Dos 56 espécimes necropsiados, 11 (19,64%) estavam parasitados por pelo menos uma espécie de copépodes, sendo coletado um total de 14 espécimes. Foram identificadas três espécies de copépodes com as respectivas prevalências de infecção em *T. lathami*: *Caligus mutabilis* (10,71%), *Lernanthropus trachuri* (8,92%) e *Tuxophorus caligodes* (3,57%). A espécie mais prevalente foi o copépode *C. mutabilis*, apresentando padrão de distribuição uniforme (ID=

0,91). A riqueza parasitária apresentou uma amplitude de variação de 0 – 2, 45 hospedeiros (80,36%) não apresentaram infecção de nenhuma espécie, nove (16,07%) estavam parasitados por uma espécie, dois (3,57%) estavam parasitados por duas espécies. *C. mutabilis*, *L. trachuri* e *T. caligodes* representam novos registros de hospedeiro para *T. lathami* no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

Referências

EIRAS, J. **Elementos de ictioparasitologia**. Fund. Dr. Augusto Nobre, Porto, Portugal, 1994.

FISCHER, W. (ed.). FAO species identification sheets for fishery purposes. **Western Central Atlantic (Fishing Area 31)**. Vol I-VII. Roma: FAO, 1978. sem paginação.

LUDWIG, J. A. & REYNOLDS, J. F.. *Statistical Ecology: A primer on methods and computing*. Wiley – **Interscience Publications**. New York, USA, 1988. 337 p.

MENEZES, N. A. & FIGUEIREDO, J. L. **Manual de Peixes Marinhos do Sudeste de Brasil IV**. Teleostei (3). Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. 1980. 96 p.

MÖLLER, K. & ANDERS, K. **Diseases and Parasites of Marine fish**. Verlag Möller, Kiel, Federal Republic of Germany, 1986.

SACCARDO, S. A. & KATSURAGAWA, M. Biology of the rough scad *Trachurus lathami*, on the southeastern coast of Brazil. **Scientia Marina**, 59(3-4): 265-277, 1995.